

Assignaturas  
Seis mezes . . . . . 5\$000  
Pagamento adiantado  
—): (—  
REDACÇÃO E OFFICINAS  
PRAÇA BOA-VISTA  
—): (—  
NUMERO AVULSO 200 RS.

# O REBATE

Assignati  
Anno . . . . .  
Pagamento adia  
—): (—  
REDACÇÃO E OFFI  
PRAÇA BOA-VIS  
—): (—  
PUBLICAÇÕES, A PREVIO A

Director—V. LOYOLA  
E' o jornal de maior circulação do interior do Estado.

ANNO I

JORNAL INDEPENDENTE

CEARA—Sobral—Sabbado, 2 de Novembro de 1907

NUM. 20

DR. M. MARINHO  
MEDICO

Dá consultas das 8 ás 10  
horas da manhã, e de 1  
ás 3 da tarde, na

"PHARMACIA MARINHO"

CHAMADOS A QUALQUER HORA.  
Aceita-os tambem pa-  
ra ospontosservidos pe-  
la Estrada de Ferro de  
Sobral.

Dr. Ribeiro da Frota

MEDICO

Consultas: de 8 ás 10 da manhã na

"PHARMACIA RANGEL"

Chamados a qualquer hora  
Aceita tambem chamados para os  
lugares servidos pela estrada de fer-  
ro e para os proximos á esta cidade.

DUTRA MENDES

tem em seu acreditado  
estabelecimento, completo e  
variado sortimento de fazendas,  
ferragens e miudezas e  
vende tudo  
a contento do freguez.

Praça do Mercado—Sobral.

## O caso de IPUEIRAS

Temos para registrar hoje o  
tiroteio de Ipueiras, scena bar-  
bara, da qual foram protago-  
nistas Mourões e Feitosas, fe-  
lizmente da *grey accioly*na.

Emquanto o sr. Accioly se  
banqueteia e os seus incondi-  
cionaes, com discursos lauda-  
torios, procuram elevar o ni-  
vel moral do seu governo,—  
que dizem *de paz e tolerancia*—  
no alto sertão o vandalismo se  
alastra, na certeza da impu-  
nidade.

Manoel Mourão e Pedro Fei-  
tosa, por desavenças occasio-  
nadas, ao que se diz, por insultos  
deste contra aquelle, reu-  
nem forças, armam-se e ba-  
tem-se á bala de rifle!

E' um symptoma caracteris-  
tico dos tristes tempos que  
atravessamos. Garantias não  
temos, nem podemos espera-  
las desse governo desclassifi-  
cado, que é o primeiro a dar o  
exemplo de desrespeito ás leis,  
não lhe escapando sequer o  
nosso Pacto Fundamental, por  
elle já tantas vezes mutilado.

O lar, a familia, a proprie-  
dade, a liberdade de pensa-  
mento, o voto—tudo tem sido  
absorvido no dominio do sr.  
Accioly.

Quando chegar o dia das rei-  
vindicações, que não está lon-  
ge, não se pesem as mãos vin-  
gadoras.

SENADOR V. A. DE PAULA PESSOA

Por delegação de um amigo, cabe-me  
a tarefa honrosa, embora difficil, de fa-  
lar de um morto que em vida foi um  
exemplo nobilissimo de virtudes raras,  
quer como homem particular, quer na  
qualidade de homem publico.

Membro preeminente e prestimoso de  
uma familia que de longa data zela o  
patrimonio da honra e do dever, a fa-  
milia Paula Pessoa—uma das mais dis-  
tinctas do Ceará—tem um passado que  
ennobrece e illustra mais de uma ge-  
ração.

Sob tres aspectos podemos pôr em re-  
levo a sympathica e veneranda perso-  
nalidade do senador Vicente Alves de  
Paula Pessoa. Em qualquer delles, a sua  
*silhoele* moral deducia o homem de  
bem, sempre correcto, sempre em nivel  
superior.

O magistrado, o patriota e o bene-  
merito—nesta trilogia consiste a syn-  
these brilhante de sua longa carreira na  
trajectoria da vida social e no recesso  
intimo de sua existencia.

Em qualquer das manifestações acti-  
vas de sua vida, predomina constante  
o cunho da sinceridade e o timbre da  
verdade reluz em todas as suas acções,  
sempre limpo e luminoso como as res-  
teas de um crystal.

A noção da justiça, o culto do Direi-  
to e o respeito á egualdade, elle sou-  
be manter com a convicção fulgurante  
de um verdadeiro apostolo.

Homem publico, atravessou o turbi-  
lhão das paixões, o frio egoismo dos  
homens e a lucta dos interesses e da  
politica, sempre forte, imperturbavel e  
sereno, como se fosse a aza branca de  
um passaro a pairar bem alto, acima da  
tempestade que ruga pelo concavo dos  
vales e pelas planuras da terra.

Homem de coração—elle teve em mais  
de uma phase de sua existencia aquella  
—alegria da boa consciencia—de que  
nos fala o livro admiravel da *Imitação*  
—de uma incomparavel profundeza de  
pensamento.

\*\*\*

Sobral—a bella cidade sertaneja do  
norte do Ceará, foi berço do senador  
Vicente Alves de Paula Pessoa.

Nasceu a 29 de março de 1828, sen-  
do seus pais o senador Francisco de  
Paula Pessoa e D. Francisca Maria Ca-  
rolina de Paula Pessoa.

No alvorecer de sua adolescencia, ini-  
ciou os primeiros estudos na cidade na-  
tal, indo depois concluir os preparato-  
rios na capital de Pernambuco, afim de  
matricular-se na tradicional Academia  
de Olinda—ninho carinhoso de tanto ta-  
lento e saber.

Em 25 de novembro de 1850, após  
um brilhantissimo curso de sciencias so-  
ciaes e juridicas, recebeu o gráu de ba-  
charel em Direito.

A passagem do joven estudante por  
aquella Academia foi uma verdadeira  
revelação do futuro magistrado. O lam-  
pejo daquella intelligencia debruçada  
sobre os livros da vasta sciencia e a  
circumspeção do estudante correcto e  
applicado denunciavam já o homem fei-  
to juiz a realisar o ideal de Platão pe-  
lo supremo bem—a Justiça.

De volta á terra natal, por decreto do  
2 de março de 1852, foi nomeado juiz  
municipal do Ipú. Aqui começa a sua  
longa carreira de magistrado. Ella foi  
radiosa e limpida como a superficie cal-  
ma de um lago sereno.

Synthetisemos esta peregrinação, que

foi um exemplo empolgante e vivaz do  
quanto pôde fazer a firmeza de animo,  
sempre esclarecida por uma consciencia  
de homem puro.

Na qualidade de juiz municipal e por  
decreto de 4 de junho de 1852, serviu  
ainda nas comarcas de Fortaleza e AQUI-  
RAZ, onde terminou o seu primeiro qua-  
triennio com serviços relevantes á jus-  
tiça.

Por decreto de 18 de junho de 1856,  
foi reconduzido no mesmo cargo, mas  
não fiudou esse segundo quadriennio,  
porque o Governo Imperial, sempre so-  
licito em elevar o merito, galardoou os  
seus serviços na magistratura, nomean-  
do-o juiz de Direito de Lagarto, em  
Sergipe, por decreto de 11 de setembro  
de 1858. Neste posto conservou-se sem-  
pre em posição elevada, percorrendo,  
em remoções successivas, as comarcas de  
Saboeiro, S. José de Mipibú (Rio Gran-  
de do Norte), Aracaty e Sobral, até  
1876. Aqui o seu estadio de juiz foi  
mais longo e—podemos affirmar—tor-  
nou-se o ponto culminante de sua car-  
reira.

Nomeado desembargador da Relação  
de Belém, por decreto de 18 de dezem-  
bro de 1875, era forçoso deixar a co-  
marca de seu berço, onde foi juiz por  
espaço de 11 annos.

Durante esse tempo, o dr. Vicente  
Alves de Paula Pessoa, pôde dizer-se,  
entrou na alma daquelle povo, impon-  
do-lhe a confiança e a estima.

O respeito e a invejavel admiração pe-  
los seus dotes moraes dilatavam-se até  
às fronteiras da verdadeira veneração.

Caso raro! Durante onze annos de  
juizado de Direito, a sua conducta só  
teve uma rectilinea—a egualdade para  
todos perante a lei.

E a prova cabal dessa grande estima  
publica—como uma caricia consoladora  
de *sonhos dourados*,—teve-a elle, una-  
nime, no dia em que deixou a sua ci-  
dade natal.

A população inteira de Sobral, repre-  
sentando todas as classes sociaes, sem  
distincção de partido politico, prestou-  
lhe uma homenagem especial e honrosa,  
como um preito á sua consciencia im-  
maculada e ao seu coração—escrinio  
nobilissimo de sentimentos puros e ele-  
vados.

Que segredos possuia o espirito da-  
quelle magistrado para atravessar sem  
uma queixa, sem uma sombra, sem uma  
ruga na sua toga, num meio onde tinha  
familia numerosa e preeminente—um  
tão longo periodo de juiz?

Só as almas fortes possuem esses pri-  
vilegios, que são verdadeiras prerogati-  
vas do caracter do homem de eleição.

Naquella sincera apothose de seus  
dignos patricios, o senador Vicente Al-  
ves de Paula Pessoa collocou-se em  
fóco, encarnando a verdadeira grande-  
za que, no bello conceito de la Broyè-  
re, é livre, doce, familiar e popular.  
Ella se deixa tocar e nada perde em ser  
vista de perto, e, quanto mais se a co-  
nhece, mais é admirada. Ella se curva  
pela bondade, para seus inferiores, e é  
cheia de dignidade, respeito e confiança.

Desembargador da Relação de Belém,  
foi, por decreto de 3 de agosto de 1878,  
laureado com a nomeação de presidente  
daquelle tribunal e, mais tarde, em 22  
de março de 1879, o Governo Imperial  
distinguiu-o com o titulo de conselheiro.

Contando 28 annos de serviços rele-  
vantes prestados com inexcedivel hon-  
ra em toda a escala da magistratura  
de sua patria—era tempo de repousar,  
era tempo de recolher o seu grande es-

pirito ao remanso do lar, após essa via-  
gem immensa.

Mas elle não ia descansar. A sua ac-  
tividade, a sua faculdade de trabalho,  
ia refulgir noutra esphera, ia produzir  
noutras manifestações intensas da vida.

A nostalgia pelo torrão natal levou-o  
a pedir aposentadoria, que lhe foi con-  
cedida por decreto de 24 de outubro de  
1880, com as honras de ministro do  
Supremo Tribunal de Justiça. Aqui ter-  
minou a sua missão de juiz quasi sem  
interrupção. Ella foi afanosa e intensa  
porém cheia de beneficios inestimavei-

E ao recolher-se ao solar dos ser-  
avós, o desembargador Paula Pessoa  
pôde nelle entrar lendo, no frontispiz  
de sua feliz herdade, o seguinte pen-  
samento do philosopho: a primeira  
compensa de um dia sem descansar  
é uma noite sem sonhos...

Não foi somente á magistratura  
o desembargador Paula Pessoa  
toda sua extraordinaria actividade  
politica e na administração, a si-  
vidualidade salientou-se ainda  
uma bella parcella de serviço  
paiz.

Como primeiro vice-presidente  
vinctia do Rio Grande do Nort  
a administração em 27 de jull

Ainda em 6 de fevereiro  
qualidade de segundo vice  
do Ceará, administrou a su  
com muito criterio e lealdade

Nesses cargos, que exe-  
co tempo, foi antes juiz  
politico, tal o cunho de  
imprimiu a todos os seus

Em janeiro de 1881,  
na provincia a eleição  
nomé foi contemplado  
gar na lista nonupla,  
senador por decreto  
inaio do mesmo anno

Homem de estudo  
do conhecimentos. pr-  
to, a sua activa capi-  
não podia deixar de  
ras preciosidades.

O seu gabinete  
horas esquecidas,  
cina, onde a intel  
elab-ravam mour  
dico.

Sua bibliotheca  
cubrações cons

Para dar idé

le recesso int

seguida o que

letras daquel

juiz de Direit

amigo pediu

*fôrma Judii*

anotada, e

nado com

tas, que in

anotação

Coorde

em 1874.

co temp

exgottol

Em 1

do *Elen*

a alma

nitari

ostent

e pra

lar c

nos

1

a 1

C7

ac

e

t

MUTILADO

mento das Relações do Im-  
o trabalho de alto mereci-  
foi publicado em 1879.

elhor trabalho, porém, o que  
na de conhecimentos, mais es-  
sém, são as *Anotações do Co-  
Processo Criminal*, publicadas  
e já exgotada a 1.ª edição.  
cado em excesso, com hábitos  
ados de estudo e trabalho, o Se-  
Paula Pessoa não sabia se delei-  
ra do seu gabinete, ao qual con-  
agrava todos os momentos.

Foi assim que deixou completa a 2.ª  
edição do *Código do Processo Criminal*,  
a 3.ª da *Reforma Judiciária* e inicia-  
da a 3.ª do *Código Criminal*, conside-  
ravelmente augmentadas, enriquecidas  
por notas luminosas e constantes obser-  
vações á applicação da lei escripta.

Ha longos annos o Senador Paula Pes-  
sôa encetou um trabalho monumental,  
ue talvez lhe minasse a existencia, e  
e que falava aos seus intimos com o  
ais vivo desejo de levá-lo a cabo.

Era um *Diccionario Juridico*, que  
neçou, deixando escriptas mais de  
00 tiras, sem passar da primeira letra  
alphabeta.

sua erudição, entretanto, não se  
ava exclusivamente á jurisprudên-  
Elle possuia variados conhecimen-  
s historia, literatura, medicina e  
ias physicas.

era o homem de estudos, com uma  
ção bem equilibrada e prepara-  
a vida.

po de falarmos agora do ho-  
intimidade da vida particular,  
dor Paula Pessoa herdou pe-  
terno a mansidão e o genio  
ra affavel e de espirito com-

paterno, elle possuia as  
e caracter que completavam  
rtinaz no estorço, de lançá-  
odico no labor e bem equi-  
namica de suas funções.

ranco, sem orgulho, como  
merecimento real, abor-  
ção e as exterioridades.  
longos e fastidiosos dis-  
iás o dom da conversa-  
intima que instrua e

um fidalgo da Casa  
a uma só condecora-  
re recusou as que se

terra não importuna-  
nem palpitavam o

essoa casou-se três  
52 com D. Maria  
sôa, em 1865 com  
Paula Pessoa e em  
Barbosa Maga-  
esses consorcios  
be educar nos  
moral.

om desvaneci-  
urbosa de Pau-  
ndo residente  
de tempera  
l dr. Vicente  
ho, profissio-  
sua classe.

ção e pa-  
facto, que  
es civicos.  
se empe-  
da gran-  
assom-  
tyres,  
no go-  
ra as  
nal da

o dr.  
uma  
u sa-

idor

Quando juiz de Direito da comarca  
de S. José de Mipibú (Rio Grande do  
Norte), assolada pela epidemia do cho-  
lera, elle prestou serviços tão relevantes,  
com risco da propria vida, que seu nome  
ficou alli para sempre inesquecível. Vi-  
sitando assiduamente os enfermos, le-  
vando o remedio e o conforto, nesse apos-  
tolado do bem, ua solicitude soffrega de  
um zelo infatigavel—elle prescuto as  
agonias do soffrimento alheio num so-  
pro piedoso de ternura e de caridade.

Era o humanitario cidadão agindo si-  
lencioso e calmo, porém aureolado pe-  
los raios daquella virtude mysteriosa,  
cuja recompensa, no dizer de Zimner-  
man, é a paz da alma e o allivio da des-  
graça alheia.

Quando em 1877, éra de recordação  
fatidica para o Ceará, o senador Paula  
Pessoa servia na Relação de Belém, foi  
de uma dedicação admiravel para os seus  
conterraneos foragidos que aportavam  
aquellas plagas accossados pelo flagello  
assombroso da *grande secca*.

Os peregrinos da fome derramavam-  
se então pelas provincias vizinhas, com-  
pellidos pelo cataclisma da miseria.

Velhos, mulheres e crianças enchiam  
o tombadillo dos navios que demanda-  
vam o norte, e o Pará foi o primeiro  
pouso daquelles perseguidos do destino.

Alli aportavam as primeiras carava-  
nas de famintos cearenses, sombrios, ma-  
cilentos, olhos humidos de saudade e es-  
caveirado, por um soffrimento innomi-  
nado.

Aquella fatalidade da contingencia  
humana trazia, porventura, a equação  
de um problema que vinha do ignoto  
para ser resolvido num futuro mais ou  
menos dilatado.

Sem conforto, sem ordem, sem as pre-  
cauções meditadas da colonisação mo-  
derna, aquelles bandos anonymos, sem  
o saber, foram incontestavelmente os  
pioneiros da grandeza actual da Ama-  
zonia.

Um dia, esse punhado de brasileiros  
por alli penetram, afrontando todos os  
perigos da natureza virgem.

Aquella internação ousada e destimi-  
da foi uma via dolorosa.

Rodeado de todos os perigos, cerca-  
do de milhares de inimigos, accossados  
pelas intemperies rispidas e agrestes,  
aquelle povoamento primitivo foi a tra-  
vessia da morte para quasi uma gera-  
ção inteira.

Expostos ás rajadas furiosas das chu-  
vas torrencias, queimados pelo sol dos  
tropicos e ao releuto das noites humi-  
das, aquelle punhado de cearenses, fir-  
mes e inabalaveis como martyres, alli  
combateu contra os selvagens e as té-  
ras, contra os raios e as enchentes, e o  
que foi peor—contra o pantano,—o in-  
imigo subtil, silencioso e formidavel,  
pela sua força invisivel, destruidora e  
lethral.

Rasgando estradas, desbravando mat-  
tas, construindo casas, sondando rios, es-  
tivando tremedades, aquelles homens va-  
lentes e fortes, após tantos sacrificios,  
arrancaram dalli a grandeza e a pros-  
peridade.

Quanto labor insano não custou aquel-  
la conquista?

Quanto trabalho inaudito, quanto  
desespero e dôr não teve por testemunha  
o silencio daquellas solidões?

Como deveria ser cruel e esmagadou-  
ra a nostalgia daquellas noites longas  
de insonia—esbarrando a vista na bar-  
ranca negra dos rios espantosos?

Nada, porém, intibiava, nada enfra-  
quecia aquella pertinacia, até que enfim  
o homem venceu a natureza, fazendo  
desapparecer o phantasma mysterioso  
que dominava a região formidavel.

O segredo assombroso desse *Novo  
Mundo* foi desvendado pelo braço d. *fa-  
linto heróe* que do Ceará partiu naquel-  
la quadra memoravel.

Os serviços dedicados que então pres-  
teou o senador Paula Pessoa aos seus pa-  
trícios são de um valor digno de menção.

Elle se constituiu, na capital do Pará,

o verdadeiro *Consul dos Retirantes*.  
Condoído da sorte dos seus conterraneos  
infelizes, elle se multiplicava em acti-  
vidade, ora providenciando na colloca-  
ção de innumeras familias, ora leyando  
o consolo a todas aquellas creaturas que  
na frente traziam o e tygna da dôr e da  
desventura.

E' tempo de serarmos as cortinas des-  
te trabalho sem colorido nem mereci-  
mento.

Minado por molestia pertinaz e pro-  
longada, o senador Vicente Alves de  
Paula Pessoa succumbiu na manhã do  
dia 31 de março de 1889, na cidade de  
seu berço.

Sobral foi, pois, o seu ponto de par-  
tida e o seu ponto de chegada.

Sabiu mancebo, no verdor dos annos,  
a percorrer os caminhos asperrosos da  
vida, e voltou no occaso da idade, en-  
caneado de serviços á patria e aos seus  
semelhantes.

Que exemplo fecundo, o desta exis-  
tencia predestinada!

Feliz daquelle que, como diz o sabio  
V. Marchal,—sabe tazer da fé o seu guia  
e da verdade a sua ventura!

A sua velhice será a dos patriarchas,  
aquella *bôa velhice* de que nos fala a  
escriptura.

Ella tem alguma cousa de solenne,  
que impõe, alguma cousa de terno e  
misericordioso, que commove.

... E' um formoso sol de outono, dou-  
rando ajuda, com seus raios melancoli-  
cos, os fructos que fez desabrochar e  
amadurecer.

Caminha para o tumulo serena e sem  
receio—porque viveu sem mancha.

Assim... morreu o senador Paula Pes-  
sôa, porque a verdadeira virtude—*em  
majestada nos braços da morte*.

Ceará—Junho—1907.

Dr. José Lin) da Justa.

## TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O REBATE  
RIO, 2.

**O Supremo Tribunal, por  
oito contra dous votos, ne-  
gou provimento ao agravo  
sobre o interdito prohibito-  
rio quanto a inconstitucio-  
nalidade do governo do dr.  
Alfredo Backer, presidente  
do Estado do Rio de Janeiro.  
A sessão terminou ás nove  
horas da noite.**

RIO, 2.

**O dr. Nilo Peçanha, vice-  
presidente da Republica,  
mostra-se profundamente  
desgostoso com a decisão do  
Supremo Tribunal favora-  
vel ao dr. Alfredo Backer.**

NICHEROY, 2.

**O dr. Alfredo Backer tem  
recebido muitas felicitações  
pelo triumpho obtido no Sup-  
remo Tribunal. Corre com  
insistencia que o dr. Nilo  
Peçanha resignará o cargo  
de vice-presidente da Repu-  
blica.**

FORTALEZA, 2.

**Embarcará para o Rio de  
Janeiro no dia 5 o dr. No-  
gueira Accioly, presidente do  
Estado.**

FORTALEZA, 2.

**E' esperado aqui terça-feira  
proxima o tenente-coronel Fla-  
rys, que vem commandar o 9.º  
batalhão.**

## ACTOS RELIGIOSOS

**Menino Deus**—missa ás 6 horas  
pelo Padre João Alves.

—missa ás 4 1/2 pelo padre França  
Mello.

—ás 7 horas missa pelo Padre José  
Raymundo Baptista.

**Rosario**—missa ás 7 horas pelo pa-  
dre José Ferreira.

## SOBRAL EM DECADENCIA

*Crime contra crime em juizo.—Scena  
DE SANGUE*

No proximo numero—por  
deferencia ao publico—pulve-  
risaremos as *verdades* do au-  
dacioso auctor da moxinfada  
inserta n' *A Tribuna* de sabba-  
do, sob a epigraphe—**A' VER-  
DADE AO SOBRAL EM DECADENCIA.**

Vão ver os *valientes* da SCE-  
NA DE SANGUE de 11 de  
Outubro como perderam uma  
optima occasião de ficarem  
calados.

## DIA DE FINADOS

Hoje, dia consagrado aos mortos e em  
que a Igreja resa pelas almas de todos  
os defunctos, apodera-se de todos nós  
uma recordação triste e cruciente, pro-  
duzida pela ausencia eterna de entes  
queridos que, cedendo á lei fatal, des-  
cançam na placidez dos tumulos, onde  
muitos vão pranteal os com saudades.

Qual de nós por ventura não tem a  
chorar a perda irreparavel de um pai,  
ou o desapparecimento eterno de um  
filho, de um irmão, de um esposo, de um  
amigo e taé mesmo daquella que, «don-  
zella da morte e filha dos mauzoleus e  
do cypreste», alou-se para o infinito,  
deixando um amor cinerario que, bei-  
jando as fimbrias do seu vestido mortua-  
rio, vagueia entre as campas, espalhando  
as folhas tristes de uma saudade?

Como que, na manhã do dia de fi-  
nados, os primeiros raios de luz nos  
desperta uma tristeza profunda, sine-  
ra e pura que, nos tornando perplexos,  
tendo um *que* de positivo e um *que* de  
phantastico, obriga-nos a perguntar ao  
céo o enigma do destino humano dian-  
te do problema tremendo que se con-  
versa pendente sobre as gerações.

Sem pretendermos fazer uma disser-  
tação philosophica, todavia o dia de fi-  
nados nos suscita algumas reflexões.

Consagrado aos mortos o dia 2 de No-  
vembro, nelle devemos desenvolver os  
nossos sentimentos religiosos, fazendo  
triumphar a intuição religiosa que está  
na criação de um culto.

Veneramos os mortos porque nelles  
pensamos e delles nos recordamos, e só  
o homem que tem uma alma intellecti-  
va que é a origem do pensamento pode  
creal-o, por onde se vê que a alma não  
é uma concepção arbitraria, como tam-  
bem não o é a outra vida; e assim «a  
nossa religião coroou as cousas da ou-  
tra vida com uma cerimonia geral em  
que reuniu a memoria dos innumera-  
veis moradores dos sepulchros».

Os materialistas, que confundem a alma com  
o corpo, neste dia não podem ter o en-  
levo, embora triste, que nós temos, «di-  
latando o nosso coração ao ponto de con-  
ter saudades e suspiros eguaes em nu-  
mero á multidão de mortos», cujas al-  
mas subsistindo fóra dos respectivos cor-  
pos dão-nos a esperanza de um encon-  
tro na vida de além tumulo, esperanza  
esta que vem do fundo da nossa natu-  
reza. Embora o positivismo que, se im-  
pondo como «a alma de todas as scien-  
cias», declara guerra de morte a me-  
taphysica, por occupar-se esta de «cou-  
sas essencialmente inacessiveis ao nos-  
so conhecimento», todavia nos honori-  
ficamos de querer viver e morrer na  
observancia de um culto superior ao  
mundo ordinario, visando uma victoria  
sobre a vida vulgar.

## RIDEANDO CASTIGAT MORE

Essa historia que ouvimos um dia destes e escrevemos em nossa edição de sabbado—tal como nos chegou aos orgãos auditivos—de ter o Sr. dr. Accioly prometido, que a Relação do Estado julgaria favoravelmente umas questões deste municipio, ali pendentes de julgamento,—ha uns tres annos,—precisa de quarentena... Não pensem, porem, que seja uma quarentena quaresmatica, de rigorosa abstinencia, sujeita ao regimen de bacalhau e da sardinha;—mas uma quarentena sanitaria, para averiguações de factos, que se possam narrar em letra de fôrma, sem medo de contestação.

Outra versão correu, nesta semana,—mais accetavel; que a nossa municipalidade, ainda uma vez, foi condemnada.

Ora, todos sabem que a camara de Sobral não merece as sympathias do Sr. dr. Accioly. As provas estão latentes.

O Sr. dr. Pedro Borges, quando presidente do Estado, teve a franqueza de dizel-o, nas bochechas de dous politicos daqui:—«politicamente, o municipio de Sobral não vale mais que o da Barra do Macaco.»—E, neste asserto de S. Exc. iam pregos velhos, lacrações pimenta e vidro moído...

Si não viram é porque o maior cego é o que não quer ver...

De como tem procedido o Sr. Accioly com a nossa municipalidade infere-se, que o Sr. dr. Pedro Borges phonographara apenas o que ouvira de S. Exc.—o nosso municipio não vale mais, porém muito menos, que o de Entre-Rios.

As suas leis orçamentarias têm sido sempre cerceadas, a pretexto de *inconstitucionalidades*, pelo Tribunal da Relação, que, com este procedimento, não exprime mais que a vontade do Sr. dr. Accioly.

E, é preciso notar: o orçamento deste municipio é quasi a copia dos orçamentos dos outros municipios do Estado, inclusive o de Fortaleza,—sem que para estes tenha, que nos conste, até hoje, a Relação tido assomos de energia...

De modo que o municipio de Sobral, já ha dous annos, não publica sua lei orçamentaria, com medo do cutello da Relação.

Se o povo ainda lhe paga algum imposto é para não perder o costume; porque, se quizer, pelo direito, nada lhe pagará.

Rideando castigat more.

## ACTOS RELIGIOSOS

**Menino Deus**—missa, ás 6 horas pelo Padre José Silvino; ás 7 1/2 pelo Padre Antonio de Lyra.

**Matriz**—missa ás 9 horas, pelo Vigario Monsenhor Sousa Lima.

A tarde, benção do S. S. Sacramento.

Chegou hontem do Amazonas, Rio Purús—Santa Candida, o nosso conterraneo Sr. João Pereira Netto, filho do Sr. José Martins Portella, commerciante nesta praça.

Visitamol-o.

Visitou-nos o Sr. Bezerra Leite, habilissimo artista, que entre nós se acha a passeio, vindo do Recife, Pernambuco.

De Entre-Rios visitou a nossa redacção o Sr. Antonio Manoel de Mesquita.

## O CAMBIO

O cambio bancario sobre Londres tem oscillado nestes ultimos dias de 15 5/32 a 15 3/16 a 90 d/v; papel particular de 15 9/32, comprando os Bancos pequena quantidade, por haver desconfiança de ser intento do governo federal elevar a taxa a 15 1/2, afim de facilitar a importação, por parte do commercio, de dinheiro esterlino, para pagamento dos direitos em ouro nas alfandegas.

As agencias do Banco do Brasil, nos Estados, desde que iniciaram a venda dos vales, ouro, para pagamento dos direitos em ouro (20 de março p. passado, sendo cassada a faculdade, que tinhara os Bancos estrangeiros de ditas vendas, sendo elle agora o unico) estabeleceu a taxa de 14 31/32, que ainda permanesse e permanecerá. Do cambio de 14 31/32 o valor da libra é o de rs. 16\$033, 402, e ao de 15 1/2—15\$480, 8%, havendo a differença de 550 entre estes dous algarismos. Importando o commercio a libra esterlina terá uma despesa de cerca de 200 réis, que, deduzida dos 550 réis deixa saldo de 350 réis a favor de quem a importar para o pagamento de direitos em ouro.

Se o cambio for abaixo de 15 d/, couza que o Governo não consentirá, desaparecerá da Caixa de conversão todo o ouro existente, pois as notas conversiveis seriam todas apresentadas a troco e os cinco milhoes de libras teriam fim vertiginosamente, indo por terra todo o plano do Sr. dr. David Campista, ministro da fazenda.

LER EM TODO CASO OS ANUNCIOS, PUBLICAÇÕES, EDITAES E RECLAMES DA 4.ª, 5.ª, E 6.ª PAGINAS.

Tribunal da Relação  
JULGAMENTOS

N.º 721 de Sobral; appellante o dr. Juiz de Direito; Appellados a Camara Municipal e Ernesto Esperidião Saboya de Albuquerque: Deu-se provimento a appellação para annullar o processo por unanimidade.

N.º 716, de Sobral; appellante o dr. Juiz de Direito; appellados a Camara Municipal e Ernesto Esperidião Saboya de Albuquerque. Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, por unanimidade.

Visitou-nos o Sr. Jovina Lopes, de Entre-Rios.

## LYCEU DE FORTALEZA

A pedido, foi exonerado do cargo de Director do Lyceu o Dr. A. Epaminondas da Frota e nomeado para occupar esse lugar o Dr. Raymundo Leopoldo Coelho de Arruda.

Fica em nosso poder um artigo do illustrado collaborador de «O Rebate», dr. José Mendes Pereira de Vasconcellos, que publicaremos na edição proxima.

Em companhia do Sr. Coronel Antonio Enéas Pereira Mendes visitaram nos Srs. Capitão Honorato Alves Feitosa e Pedro Alves Feitosa, residentes no Tauahá, Inhamuns.

Os distinctos moços são membros da importante familia Feitosa, uma das mais antigas do Ceará. Estão hospedados em casa do Coronel Enéas, na sua pittoresca vivenda Estreito, a dous kilometros desta cidade.

Agradecemos.

## NOTAS POLITICAS

O governo vai conceder um credito de 600:000\$000 para o inicio das despesas com os melhoramentos do territorio do Acre.

## Canhões electricos

Nos Estados Unidos acaba de ser inventado e privilegiado um canhão que lança projectis por meio de electricidade.

A descoberta é para provocar grande revolução na construção das armas de grosso calibre, pois que supprime a polvora. De ora em diante os projectis deverão sair sem o menor ruido da bocca dos canhões.

O inventor do canhão electrico é o Sr. Samuel T. Forster, de Nova York, actualmente residente em Victoria, provincia de Tamaulipas, no Mexico.

A construção do canhão comprehende uma culatra comprimida, em torno da qual se enrola uma série de anneis em espiral; uma linha de orificios distribuidos ao longo da culatra e providos de isoladores com cravilhas de união (collector-plugs encaixados nos referidos orificios uma série demolas de sustento nas cravilhas de união e um gerador de electricidade!

O projectil é expedido pela acção magnetica de um selenoide que recebe a corrente por meio de dispositivos que são animados pelo proprio projectil antes da sua expulsão total pela bocca do canhão.

As experiencias feitas ultimamente deram optimos resultados. Um pequeno canhão electrico, construido pelo modelo do inventor, lançou projectis de um kilo a cerca de 1 500 metros de distancia, sem produzir ruido algum.

O inventor promette melhorar ainda a sua descoberta, sob o ponto de vista do uso na pratica, quer para encurtar a culatra, excessivamente comprida, quer para dar ao selenoide a maior energia electrica, obtendo dessa fôrma maior velocidade e augmento da força de penetração do projectil.

Quanto aos projectis, o inventor diz que são preferiveis os que possuem maiores propriedades magneticas, ou sejam os que possam conter maior quantidade de ferro.

Com sua Exma. Familia chegou em dias da semana passada do Recife o Sr. Raymundo Gentil Nicolau Cavalcante, nosso conterraneo, a quem endereçamos o nosso cartão de visita.

Na proxima edição publicaremos um artigo do nosso illustrado collaborador dr. José Mendes Pereira de Vasconcellos, sob o titulo o PRESIDENTE E OS PRESIDENTES.

## COLUMNA REMUNERADA

## DECLARAÇÃO

Declaro ao publico e ao commercio que não tendo liquidado minhas transacções commerciaes com o sr. Francisco Petronilho Gomes Coêlho, a quem emprestei por diversas vezes muitos barris de aguardente e muitos milheiros de cigarros, como provo com documentos em meu poder, (não os tenho todos porque as vezes elle mandava pedir por seus empregados e não me endereçava bilhete), e tendo procurado justar contas com o mesmo elle me disse ter pago essas mercadorias, o que não confirmo, visto não ter recebido, como tambem a importancia relativa a ellas.

Portanto, não podendo liquidar este negocio com o sr. Petronilho, divido ao seu modo grosseiro de tratar as pessoas, venho por meio da imprensa convidal-o para uma liquidação judicial, certo de que agora não succederá como succedeu com o celebre F. Rangel e outros. Caso seja preciso voltarei ao assumpto.

Cidade de Sobral, 18 de Outubro de 1906.

João Pereira Portella.

(Do OITENTA E NOVE).

## A BEM DA VERDADE

Constando-me que o meu mano José

Martins Portella accordou com o Sr. Francisco Petronilho Gomes Coêlho, no sentido de pagar uma conta por este apresentada contra mim,—e como não tenha o meu referido mano consultado-me para fazer esse negocio,—e para tal não lhe tenha eu autorizado,—sentindo-me prejudicado, visto como tenho conta a apresentar contra o Sr. F. Petronilho e tenho certeza plena que confrontando-a com a que elle por ventura apresente contra mim resultará saldo a meu favor, venho, pela imprensa, protestar contra tal negocio, porquanto, para elle não solicitei a intervenção de quem quer que seja, nem meu mano podia fazer esse accordo sem minha previa autorisação, pois que não estou interdito, nem sou seu tutelado.

Resulta aos olhos de todos que eu mano, com essa deslealdade, collocou num terreno humilhante e duvidoso elevando o meu antagonista á galardo dos homens serios, em detrimento meus precedentes, quer parti-lar, quer como commerciante, durante mais de vinte annos que me dedico ao commercio.

Assim, pois, sem temer as consequencias que possam resultar dessa liquidação, mantenho a oppinião por mim pendida em meu primeiro artigo por jornal; e só accetarei uma solução honrosa para mim nesse negocio.

Cidade de Sobral, 22 de Novembro de 1906.

João Pereira Portella

(Do OITENTA E NOVE).

## EDITAL

O Doutor João Julio de Almeida Netto, Juiz Substituto do termo de Sobral, do Estado do Ceará por ção legal; etc.

Faço saber a quem interres que tendo sido por este Juizo do o espolio deixado pelas ex do Collegio da Caridade, d' de Sobral, as freiras, Dona de Jesus e Anna Maria de Juidas inuptas e intestadas; aqu n'esta cidade, donde conta ser n e esta, na cidade do Ipu, donde s sume ser natural e ali tinha outr' irmão; depois de preenchidas as f dades da lei, mandei por meo de nos autos respectivos, fosse aqui a editaes, publicado no diario off capital d'este Estado, e depreca o termo do Ipu, mandando int herdeiros, interessados a succer ditas freiras, as quaes, outr' sidiam em commum com a f. Joanna Bevilaqua de Britto, a bilitar se a sua successão na r lei; dentro do prazo de nove a contar da data d'este preser

E em virtude de meo alludido cho, mandei passar o presente affixado no lugar de costume, p pela imprensa, n'esta cidade rio official da capital d'este F qual são intimados os herdeir sados a successão das referi a virem habilitar-se dentro de noventa dias da data d'es successão, na forma da lei: passado, nesta cidade de Sobrado do Ceará, aos trinta dias de Abril de mil novecentos e seto. Antonio Hardy, escrivão de orj o escrivi:—João Julio de Almeida M Está cenforme com o original.

Sobral, 30 de Abril de 1907

O escrivão de orj

Antonio Ha

# Mercearia Oscar

O PRIMEIRO IMPORIO DE COMESTIVEIS, BEBIVEIS E FUMAVEIS!

Tendo chegado recentemente da Praça o proprietario desta conhecida e acreditada--"MERCEARIA,--dondo trouxe um completo e variadisso sortimento DE TUDO QUANTO HA DE BOM E APPETICIVEL AO PALADAR, passa a annunciar aos seus freguezes alguns artigos, convidando-os ao mesmo tempo a fazerem uma visita ao seu estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceriedade e agrado que o OSCAR reserva para a sua FREGUESIA, TUDO QUANTO VENHAM A PRECISAR PARA A DESPENSA.

PASSAMOS A MENCIONAR ALGUNS ARTIGOS, COMO SEJAM :

Bacalhau sem espinha kilo 1\$500  
Ameixas fresquissimas para o retalho  
" " em vidros  
Camarão «Barataria Prawaus» em lata  
Leite condensado—de primeira qualidade  
Salmon de diversas marcas  
Aletria Macarrão, Estrellinhas, &  
Marmelada—uma especialidade  
Massa de tomate  
Goiabada—diversas marcas  
Passas muito fresquinhas  
Sardinhas em massa de tomate, azeite, &  
Grande e variado sortimento em conservas  
MANTEIGA, PIAUHY  
Biscoutos em lata—diversos  
Peixes em latas—Pescadas, Tainhas, Congros, Savéu  
Um grande sortimento de louças de porcelana, á phantasia.  
Esplendido sortimento em tabacos, como sejam:  
Desfiado em pacotinhos—preparado com alcatrão; «Smila de Havana»,  
«Goyano», «Caporal Mineiro»,  
Tabaco do Pará—legitimo—desfiado a retalho.

Charutos, diversas marcas, em caixa, 1/2 caixa e 1/4 de caixa—esplendidos  
Cigarros Silva & Pinna, «Primavera», «Caporal», «Bahianos», «Affonso  
Penna» e os afamados «Amarelinhos»—desfiados.  
Completo sortimento em doces de marmelada, doces de cajú em caixão,  
manteiga francesa em copos—um especialidade  
Cerveja preta, GUINNESS' verdadeira e Paraense  
Vinho sem alcool  
Kola Champagne especial e confortante  
Grande sortimento em vinhos do porto e Bordeaux.  
Sal refinado—splendido para mesa  
Feijão verde, muito saboroso  
Canela moída em latinhas  
Doce em conserva, estrangeiro  
Peras Americanas e boas aseitonas  
Whisky e Piperment  
Grande sortimento de doces em compota, uvas, pêras, mangas, atacaxys,  
maçãs, figos especiaes, pêra americana.  
Com 20 réis fuma-se um charuto fresquinho e bastante cheiroso, é um  
verdadeiro havano.  
Genebras diversas, Ervilhas e  
Um grande sortimento em brinquedos para craença

Um passeio á MERCEARIA OSCAR, onde todos podem prevenir a despesa do que é bom, a preços modicos?  
Com pouco dinheiro faz-se aquisição de provisão para mais de um mez!!!

## ARTIGOS NOVOS

QUALIDADES GARANTIDAS!

Preços sem competencia!

CEARA'--SOBRAL

### JA DA BANDEIRA BRANCA

DE

E PAULO MENDES DE VASCONCELLOS

Completo e permanente sortimento de fazendas, ferragens,  
miudezas, artigos de moda, calçados, chapéus de  
sol, perfumarias, etc, etc, etc!!!

PREÇOS SEM COMPETENCIA!!!

Chega brevemente da praça novo e varia-  
dissimo, sortimento, escolhido pelo seu PROPRIE-  
TARIO AFIM DE BEM SERVIR Á SUA FREGUEZIA.

Praça do Mercado-Ceará-Sobral

livros collegiaes, religiosos e copiados  
Lres para cartas, completo sortimento  
em casa de

M. Arthur

Cimento Portland em  
barricas de 50 e 100 ki-  
los vende-se em casa de

M. Arthur.

Arame farpado para cer-  
ca e grampos para o  
mesmo, grande deposito  
em casa de

M. Arthur.

Pongées de côres lizo, procurem em  
casa de

M. ARTHUR.

Finos cretones de cores  
para familia, só em ca-  
sa de

M. Arthur.

RELOGIOS—Chatets—para pa-  
rede, vende-se em casa de

M. Arthur.

Diagonaes pretos superiores, casemiras  
de côres para ternos, brim branco de  
linho H. J., dito pardo de linho supe-  
rior, procurem em casa de

M. ARTHUR.

Cobertas de arame para pratos, pro-  
tecção contra as moscas, encontra-se  
em casa de

M. ARTHUR.

Lindos tecidos de fantasia, brancos e  
de côres, encontra-se no estabelecimento  
DE M. ARTHUR.

Goiabada fina de Pes-  
queira em latas de 1 ki-  
lo, vende-se em casa de

M. Arthur.

Chapeos de feltro finos e modernos  
para homens e rapazes, e gorros  
e bonets bordados para criança,  
grande sortimento, encontra-se no  
estabelecimento de

M. Arthur.

MUTILADO

# Grande LIQUIDAÇÃO DA CASA MENDES DE PEREIRA MENDES E COMP.

Achando-se à testa do balcão o conhecido barateiro EPAMINONDAS que venderá à vontade do freguez por preços verdadeiramente admiráveis!!

Verdadeiro assombro! FAZENDAS QUASI DE GRAÇA!

--TUDO NOVO CHEGADO RECENTEMENTE--

Chapéos sol para homens, Senhoras e crianças  
Bengallas—ART-NOUVEAU  
Rendas e bicos brancos, baratissimos  
Fitas, variedade em côres e larguras  
Cintos brancos,—ultima moda  
Lenços,—completo sortimento  
Relegios, correntes, pulseiras e redomas  
Broches de prata portugueza, um 500 réis  
Cortes de collete de seda—ART-NOUVEAU  
Colletes brancos feitos em Paris  
Carteiras para algibeira  
Perfumarias—sortimento completo  
Collarinhos para homens e senhoras a 600 réis um  
Meias brancas para homens e senhoras a 300 réis par  
Ditas côres " " a 400 par  
Ditas côres " senhora a 600 par  
Chapéos de palha para homem  
Ditos Cartolas  
Ditos massa mole, pretos e de côres  
Ditos para Padre  
Bonetes para criança a 2:000 um  
Cintos pretos de polimento a 1:200 um  
Bordados ponta e entre meio 800 peça  
Gravatas MANTA, côres, a 1:000 uma  
Calçados, qualquer especie, para homens e senhoras  
Perneiras para montaria  
Brim branco H. J. metro 3:600  
Dito branco algodão " 1:000  
Dito branco fustão " 1:000  
Leques de papel para Senhora um 500 réis  
Chapéos pretos para homem um 4:000  
Etamine xadrez de 1:500 a 700 rs. covado  
Fulardinho mimoso para vestido  
Lindos tecidos à phantasia  
Corte de fina cambraia de côr por 4:500  
Lansinha para vestido, bonitas padrenagens, covado 320!  
Flanellas finissimas para saia e certas  
Etamines côres escuras para saias e cortes  
Setinetas de ramagem a 1:000 o metro  
Mirinós enfeitados, côres, covado a 600 réis  
Chitas, boa largura e padões, covado a 400 réis  
Sedas brancas lavradas para noiva  
Ditas de côres, chichs para vestido  
Setins de côres—cousa boa!  
Chitas AZUL-ESCURO e encarnada, covado 320  
Modernos brins para ternos—puro linho  
Brins côres, algodão,—METRO a 600 réis  
Cassas bonitas, largas e finas, covado 400 réis  
Lans para saias, encorpadas metro 1:000  
Riscados finos para camisas covado 400 rs.  
Casimiras pretas e de côres para ternos  
Camisas brancas e de côres a 4:500 uma

Escovas—para roupa, dentes, cabelo, unhas, bigode e sapatos  
Sandalias bordadas á ouro  
Ditas bordadas a retroz  
Sortimento de louça AGATH  
Bonecas e brinquedos para creança  
Bacias para banho  
Chinellos de trança—par 2:000 réis  
Baldes de zinco  
Malotas para viagem  
Bolças idem, idem  
Espelhos ovaes para sala  
Ditos sortidos, menores  
Relgios «Omega» dourados  
Guarda-comila de agath  
Objectos para presentes  
Chicaras e pires dourados  
THE SOURAS DE AÇO  
Pequenos candieiros para alcôva  
Lâmparinas para alcôva  
Chitas pretas para lucto, lisas e trançadas  
Escapularios o par a 100 réis  
Luvas de pellica para noivos  
Livros em branco  
Copiadores para cartas  
Livros de instrucção  
Moinhos de ferro para café  
Sabonetes muito cheirosos  
Atoalhados para mesa, linho e algodão  
Papel á phantasia para convites  
" " " " participações  
Sapatinhos para baptisado  
Albuns para retratos  
Graxa preta e de côres para pellica  
Escarradeiras de agath  
Morim XXX e outros  
Merinó setim para torro  
Sargelim para torro  
Bramante especial para lençol  
Linhas seda para bordar, novello 300 réis  
Cretone azul escuro—SUPERIOR  
Ceroulas e Pijames  
Capellas formosas para noiva  
Fogões para quarto  
Bolças para Collegio  
Alpaca côres para palitots  
Oculos e pence-nez graduados  
Estojo para barbeiros  
Gregras lindas, modernas  
Camisas de meia  
Sortimento completo de material para sapateiro. E tudo quanto se precisa para o uso domestico, encontra-se

no balcão do Epaminondas PEREIRA MENDES & COMP.

# Praça Mercado

ESTA EMPRESA TEM PESSOAL HABILITADO PARA QUALQUER TRABALHO TYPOGRAPHICO

MUTILADO

## NOVIDADE

Papel para musica vendem  
Pereira Mendes & Comp.

CANDIEIRO para banca encontra-se no  
Pereira Mendes & Comp.

SUSPENSORIOS especiaes—na Casa Mendes  
de Pereira Mendes & Comp.

CREMO para o bigode, só no  
Pereira M. & Comp.

Sabonetes «TREFOLIA», muito cheirosos—encontra-se no  
Pereira Mendes & Comp.

Gregas modernas—variado sortimento! Na conhecida «CASA MENDES» de  
PEREIRA MENDES & C<sup>a</sup>.

Modernissimos tecidos de phantasia—MART NOUVEAU, têm os afamados barateiros PEREIRA MENDES & C<sup>a</sup>.

PRAÇA DO MERCADO—SOBRAL

Mirinó preto para batina de padre—na conhecida «CASA MENDES» de PEREIRA MENDES & C<sup>a</sup>.

Sandalias bordadas á ouro, vitem  
Pereira Mendes & Comp.

## INDISPENSAVEL!

Relgio «OMEGA»—só se encontra em Sobral na vitrine da «CASA MENDES»—á PRAÇA DO MERCADO—de  
Pereira Mendes & Comp.

Mannaes para missa—vende-se no  
PEREIRA MENDES & COMP.

Lindo papel de phantasia para participações—encontra-se no  
Pereira Mendes & Comp.

Toalhas para mesa—de-se na conhecida «CASA MENDES» de  
PEREIRA MENDES & C<sup>a</sup>.

Colchas para cama de 2 e 3 côres—vende-se na conhecida «CASA MENDES» de  
Pereira Mendes & Comp.

Grinaldas muito chichs para noivo—partigo inteiramente moderno—quem tem é a «CASA MENDES» dos afamados barateiros  
Pereira Mendes & Comp.

Leques bonitos—variedade em gosto—só no balcão do EPAMINONDAS, na casa do  
PEREIRA MENDES & C<sup>a</sup>.

«HOTEL SOBRALENSE»  
-de-

D. MARTHA MARIA DA CONCEIÇÃO  
-QUARTOS CONFORTAVEL  
mesa variada e farta  
MODICIDADE EM PREÇOS  
SOBRAL

Cartões de visita, Envelopes commerciaes, imprime-se n'esta

EMPRESA

# Empresa d' "O Rebate"

## Director:-V. Loyola

**ESTA MAGNIFICA EMPRESA, RECENTEMENTE MONTADA, DISPONDO DE Abundante Material Tipographico e QUAL HABILITADO, ENCARREGA-SE DE QUALQUER TRABALHO CONCERNENTE A ARTE,** garantindo nitidez, perfeição, pontualidade e preços modicos.

PARA QUALQUER NEGOCIO DIRIJAM--SE AO DIRECTOR.

# Praça S. Francisco

# SOBRAL-Ceará

## EDITAL

*Idade José Silvestre Gomes Coelho, Collector das Rendas Estadoes do Municipio de Sobral, por nomeação legal etc. etc.*

Faz saber a quem interessar possa, se tendo de proceder a organisação do Cadastro fiscal para lançamento do imposto territorial creado pela n.º 878 de 14 de Fevereiro d'este anno, deverão os proprietarios de terras cravadas n'este municipio vir apre-  
 a esta Collectoria os seus documentos comprobatorios de propriedade, a fim de serem elles devidamente averbados. Na falta de documentos, averbação far-se ha á vista de declarações assignadas pelos proprietarios, as quaes deverão conter as especificações constantes do art. 13 do Reg. de Fevereiro do anno corrente, que se dá para a fiel execução da lei n.º 878. Convida, portanto, todos os proprietarios, occupantes ou representantes dos proprietarios, a mandarem no prazo de 30 dias a contar da data presente, proceder a averbação dos seus titulos e documentos, sob pena de ser ella feita *ex-officio* na conformidade do art. 18 do citado Reg.  
 E para que chegue ao conhecimento de todos mando lavar o presente, para ser affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa.  
 Eu, João Conrado Ferreira da Ponce, escrivão da Collectoria o escrevi.

Collectoria das Rendas Estadoes no Municipio de Sobral, em 25 de Abril de 1907.

O Collector,  
 José Silvestre Gomes Coelho.

### A MEDICINA DE SOUZA SOARES

#### Inflamação nos rins

O Sr. Antonio Manoel da Motta, residente em S. João, 1.º districto do termo de S. Sepé (Rio Grande do Sul), declara, ao referir-se aos Especificos aconselhados no livrinho O Novo Medico do Visconde de SOUSA SOARES.

« Eu abaixo assignado declaro que ha mais de dois annos soffria de uma grande inflamação nos rins, e, depois de experimentar diversos medicamentos, sem allivio algum, lembrei-me de mandar vir tres frascos de Urinarina ns. 1, 2 e 3, preparado pelo grande benfeitor da humanidade, o Sr. Visconde de SOUSA SOARES.

« Tendo feito uso dos referidos remedios alternadamente, com alguns intervallos, no curto espaço de vinte e quatro dias, encontrei-me radicalmente curado, pelo que hoje, de profano que fui dos preparados homeopathicos, tornei-me um adepto reconhecido...»

(Firma reconhecida).

O Novo Medico do Visconde de SOUSA SOARES, é um livrinho de 176 paginas que se envia gratuitamente

te e franco do porte a quem o requisitar ao Deposito Geral do Estabelecimento Industrial-Pharmaceutico SOUSA SOARES, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios no Ceará:

Oswaldo Studart & Irmão  
 Carvalho, Fonseca & Cia.

**Raymundo Barreto**  
 com officina de sapateiro  
 — A' PRAÇA BOA-VISTA —

offerece seus serviços ao respeitavel publico, garantindo trabalho polido a preços modicos.

SOBRAL-CEARÁ

==  
**ATENÇÃO**

Fasendas brancas e de cores, adamascadas para toalhas de mesa, encontra-se no estabelecimento de

M. Cialdini.

Completo sortimento de ferragens proprias para Sapateiros, Ferreiros, Carpinteiros e Pedreiros, encontra-se na loja de

M. Cialdini.

## DENTISTA



Jose Pedro Soares Seirinho tem aberto seu gabinete dentario á Rua coronel Joaquim Ribeiro, onde poderá ser procurado das 7 ás 10 da manhã e das 12 ás 4 da tarde.

## HOTEL RUFINO

Excellentes commodos. Local arejado e no centro da cidade. Mesa bem preparada e acciadiissima

Preços modicos

BOND A PORTA

— RUA CORONEL JOAQUIM RIBEIRO —

Gramante de linho puro de 4 larguras para lençoes, seroulas, etc. a 3:200 reis, vende

M. Cialdini.

## A. Nabuco d'Araujo

concerta relógio, machinas de costura, candieiro, chapéo de sol & &. Rua Coronel Joaquim Ribeiro Ceará-Sobral

MUTILADO